



INSTRUMENTOS PARA INCREMENTAR A RECEITA MUNICIPAL



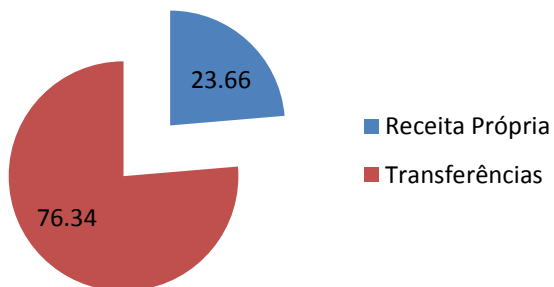
RECEITAS CORRENTES

Composição

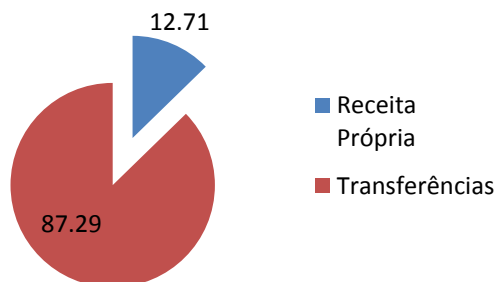
Receitas Próprias

Transferências Constitucionais

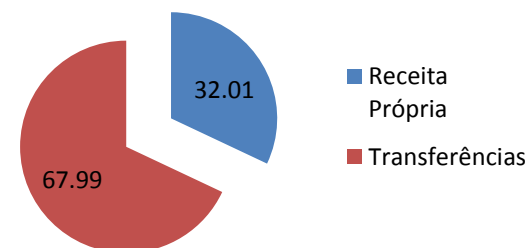
Estado



Até 100 mil hab.



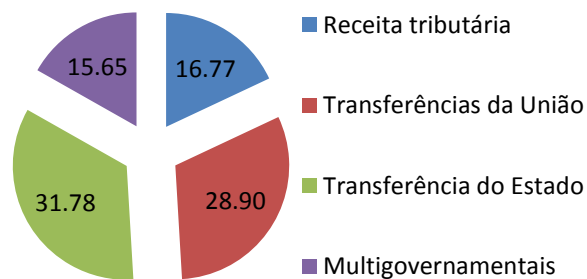
Acima de 100 mil hab.



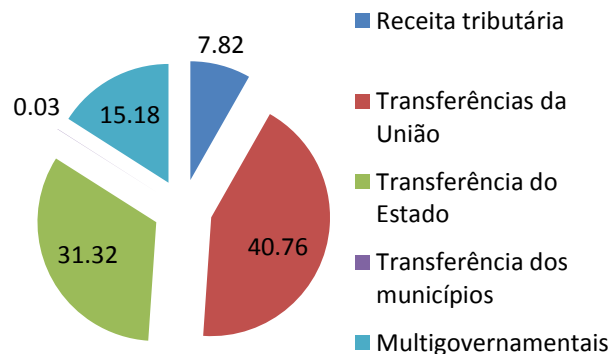


RECEITAS CORRENTES

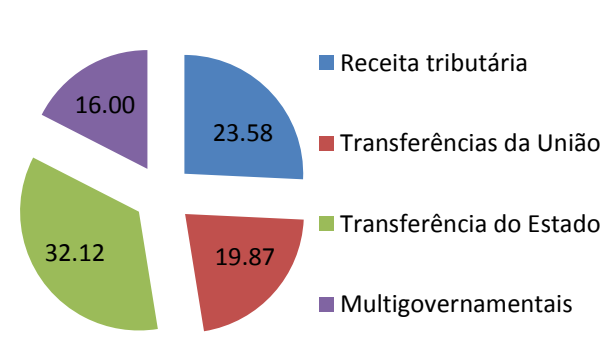
Estado



Até 100 mil hab.



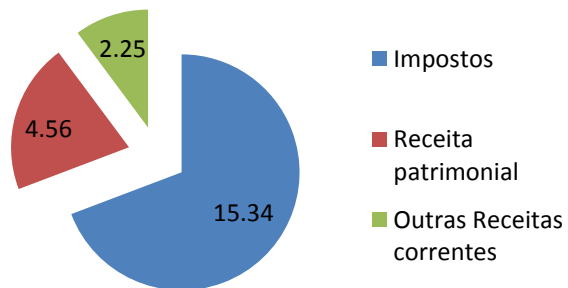
Acima de 100 mil hab.



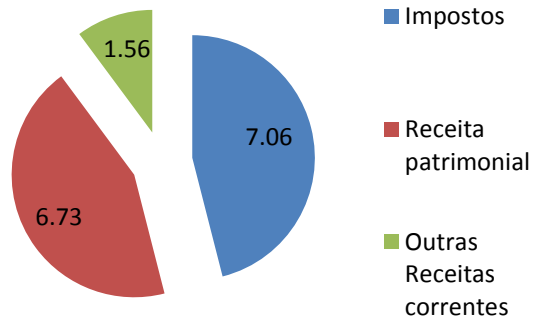


RECEITAS CORRENTES

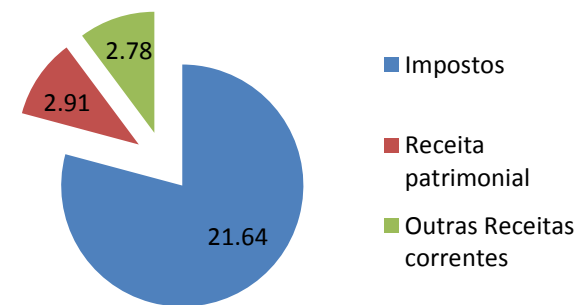
Estado



Até 100 mil hab.



Acima de 100 mil hab.





RECEITAS PRÓPRIAS

ISSQN

- Representa em média **10,76%** da RC chegando a **24,08%**
- Principais componentes:

Cadastro Mobiliário: necessidade de atualização e criação de mecanismos que garanta a obtenção de informações de registro – REDESIM – Integração de Cadastros – Dados da RFB

Ferramentas de Controle: necessidade de implantação de ferramentas de controle, como declarações eletrônicas de serviços, nota fiscal de serviços eletrônica, etc.

Setores de grande impacto: Financeiro, Cartórios, Planos de Saúde, Leasing (?)

Simple Nacional

Outros mecanismos:

Convênios de trocas de informações, entre municípios e com a Fazenda Estadual, em especial busca pelas informações de movimentação através de cartões débito/crédito.



RECEITAS PRÓPRIAS

IPTU

- Representa em média 1,91 % da RC chegando a 9,50 %
- Principais componentes:

Cadastro Imobiliário: necessidade de atualização ou recadastramento;

- Revisão dos Valores:

Planta Genérica que represente a realidade de mercado da localização do imóvel;

Fatores de valorização da Edificação;



RECEITAS PRÓPRIAS

ITBI: 1,52%

Base utilizada: Valor Venal do IPTU ou Valor Declarado.

Necessidade de desvinculação do Valor Venal do IPTU;

Possibilidade, via legislação, de lançar o valor apurado de acordo com o mercado imobiliário;



RECEITAS PRÓPRIAS

Taxas e Contribuições

- TCRS: aproximar o valor cobrado do valor do custo dos serviços;
- COSIP: modalidade de cobrança e controle;



RECEITAS PRÓPRIAS

Imposto de Renda: 1,62%

Possibilidade de retenção do IR para o Município de todos os fornecedores ou prestadores de serviços;



RECEITAS PRÓPRIAS

Dívida Ativa: 2,25%

Potencial efetivo de crescimento:

- inscrição automática;
- cobrança administrativa;
- execução fiscal (citação por AR);
- instalação de Vara própria ou pelo menos regional;
- negativação.



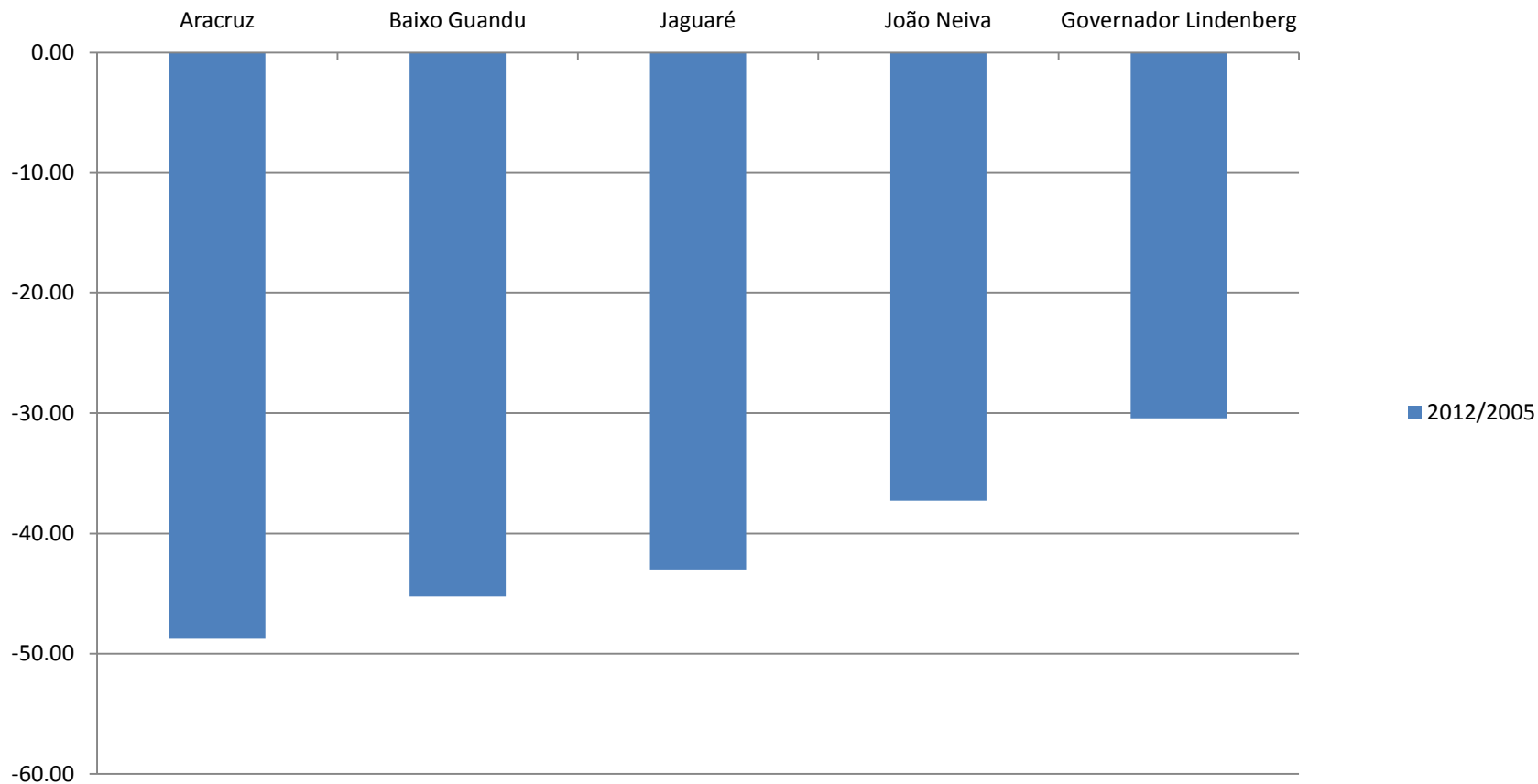
TRANSFERÊNCIAS ICMS

Receita de repartição: interesses conflitantes



IPM - ICMS

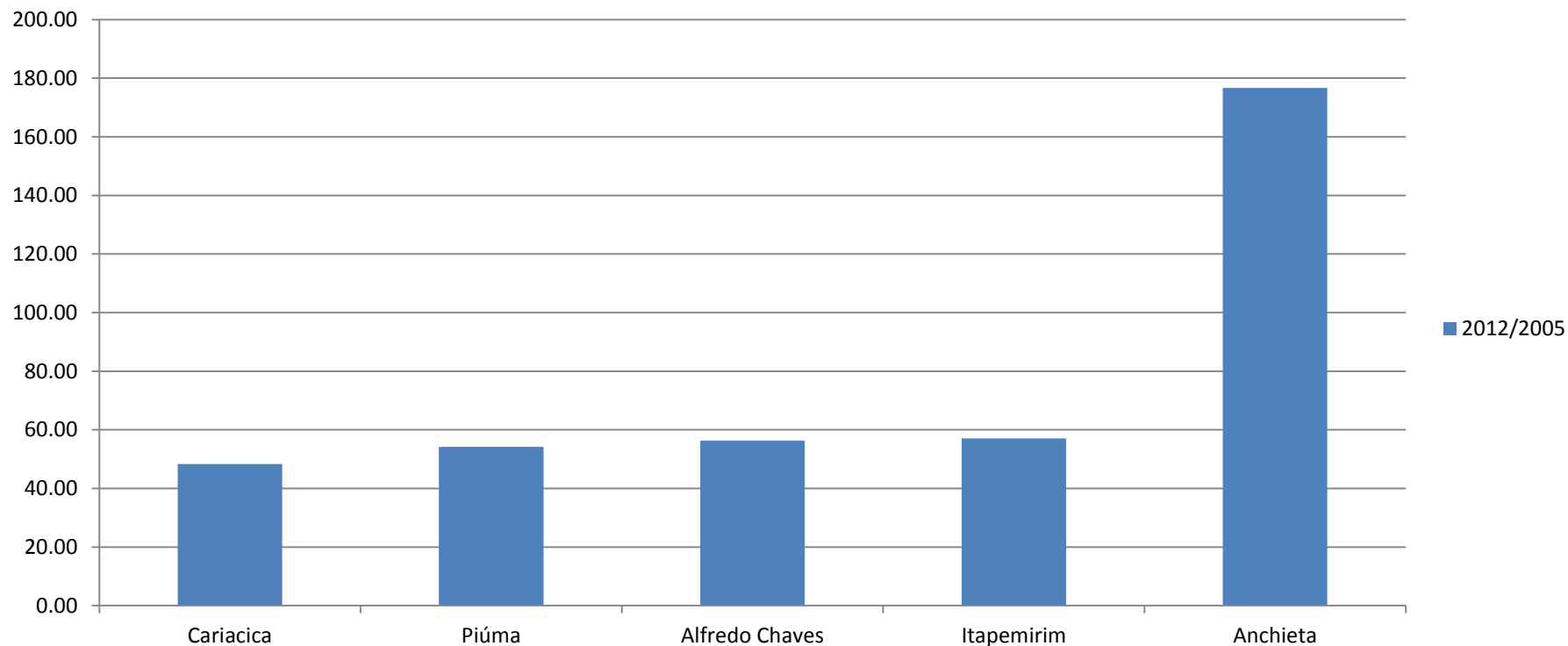
2012/2005





IPM - ICMS

2012/2005





IPM – ICMS

Mecanismo de maior controle pelos municípios:
os municípios são detentores de 25% do ICMS



TRANSFERÊNCIAS

ITR

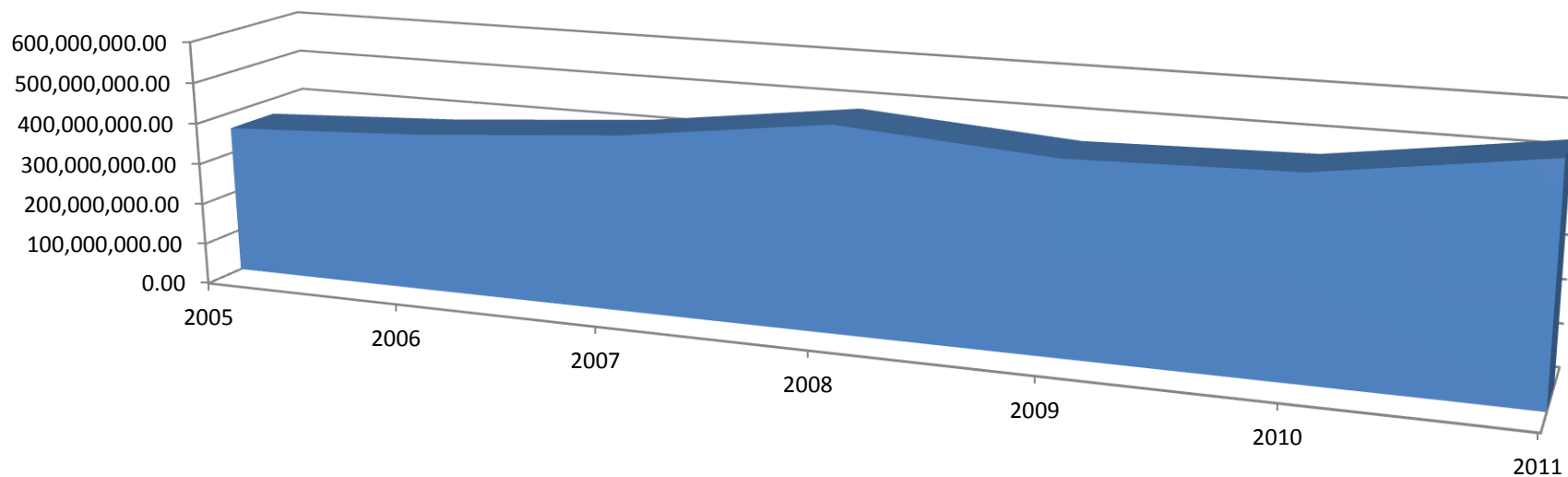
Convênio com a União: Transferência de 100% do valor arrecadado caso o Município passe a administrar o imposto



TRANSFERÊNCIAS

FPM

FPM Todos Municípios - R\$ - IPCA médio de 2011



Crescimento real de 49,43%



TRANSFERÊNCIAS

FPM

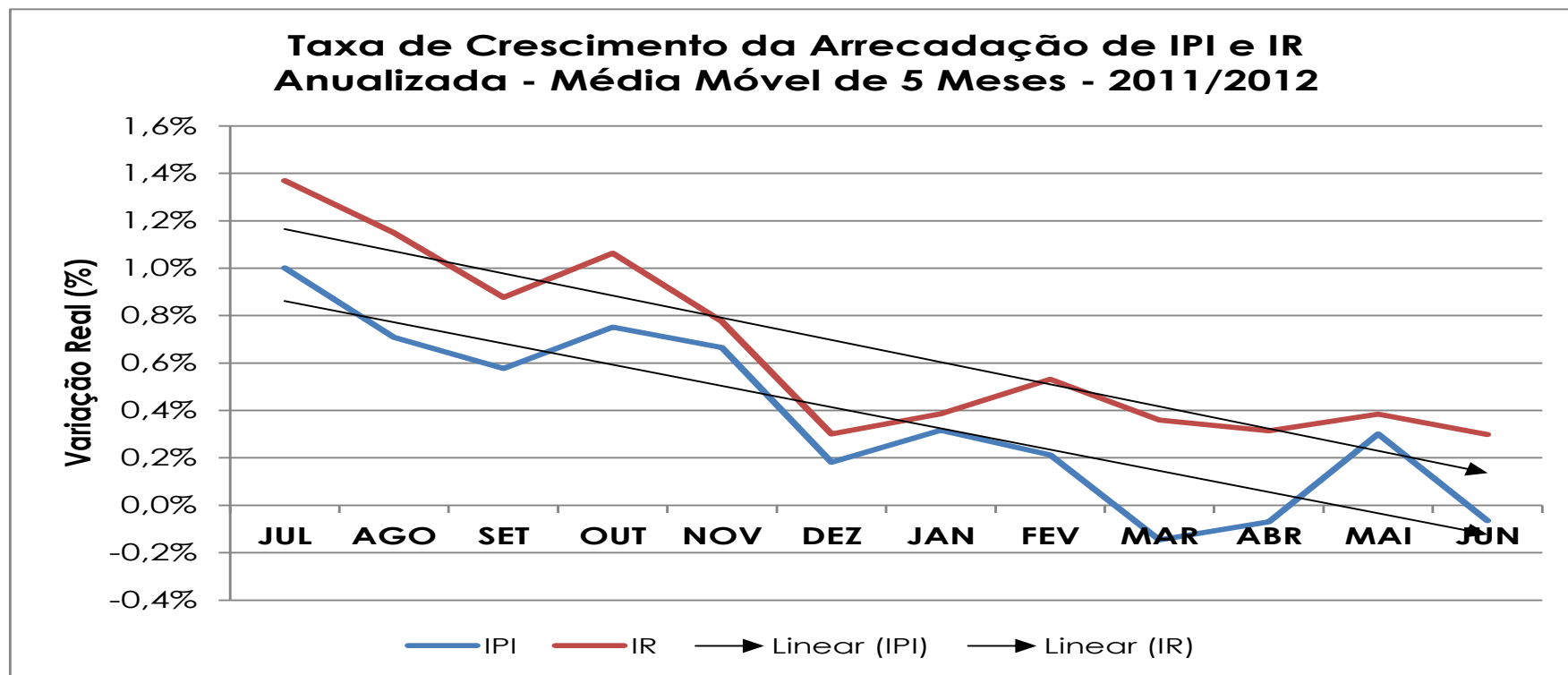
Questões

- Governo federal prioriza a arrecadação das contribuições sociais em detrimento dos impostos tradicionais, pelo simples fato daquelas não serem partilhadas com estados e municípios.
- Porque o valor arrecadado por um mesmo imposto, o IR e também o IPI, é informado com valores tão divergentes no resultado da arrecadação da RFB, em relação às demonstrações contábeis da STN?



TRANSFERÊNCIAS - FPM - IPI

Para tentar estimular a produção o governo concedeu benefícios tributários à alguns setores de atividade. Esses benefícios se concentraram, quase sempre, em redução do IPI – imposto que é dividido com os governos subnacionais.

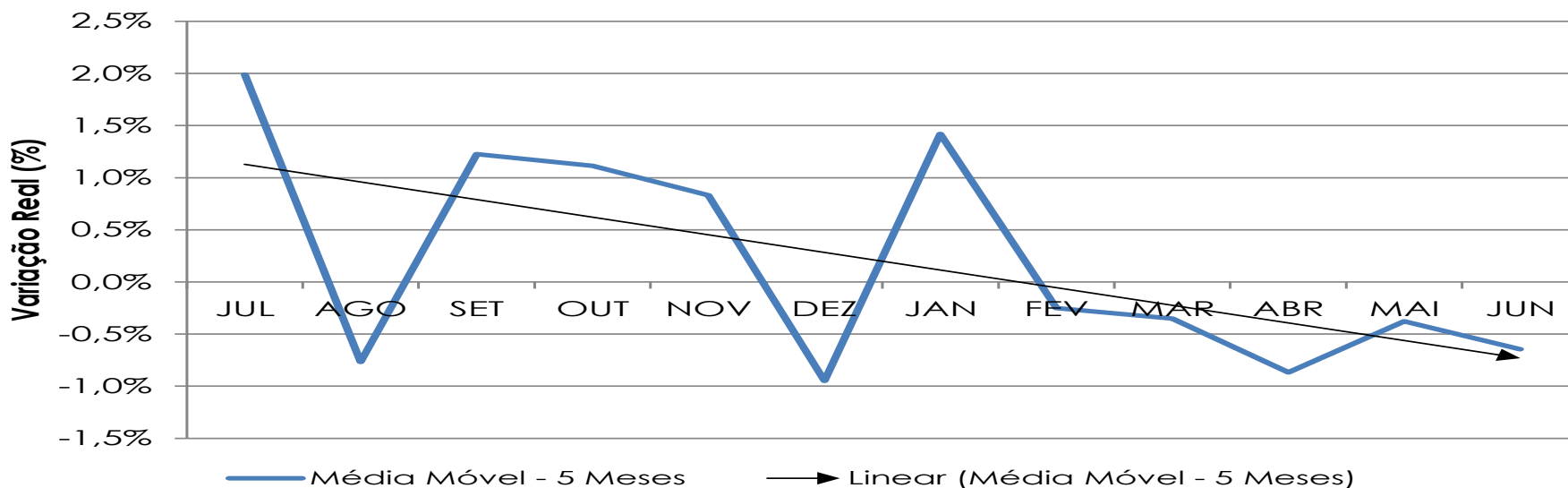




TRANSFERÊNCIAS - FPM - IR

- Os dados do IR merecem uma atenção especial por não estarem relacionados diretamente a nenhum benefício fiscal, mas por indicarem o arrefecimento da atividade econômica.
- Observa-se com facilidade a tendência de queda na taxa de crescimento, ficando ela negativa praticamente ao longo de todo o ano de 2012:

**Taxa de Crescimento da Arrecadação do IRPJ por
Estimativa Mensal Anualizado - 2011/2012**



7º Gestão das
CIDADES
repensando os municípios

21 e 22 de novembro de 2012
Centro de Convenções de Vitória



No mais, boa sorte aos novos e reeleitos gestores.

Angelo Segatto
segatto@vitoria.es.gov.br